



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Apresentação do Rio São Francisco

Módulo 4: Rios que viram Arte. Rio São Francisco

De acordo com um mito indígena sobre a origem do Rio São Francisco, em um chapadão nas terras de Minas Gerais, viviam várias aldeias de povos indígenas de antigos guerreiros.

Os guerreiros indígenas foram para uma guerra ao norte, seguindo as águas do rio. Entre eles, estava uma bela índia guerreira chamada **IATÍ** que chorou tanto a morte de seu marido na guerra que suas lágrimas foram derramadas nas terras, de modo que uma grande queda d'água foi abrindo espaço até desaguar no mar, formando assim o Rio São Francisco.

As lágrimas de saudade *Iatí* se tornaram um rio que por milhares de anos foi a terra sagrada de tantas outras aldeias e que lhe batizaram de Rio Opará que significa “encontro do rio com o mar” – um rio sagrado e fundamental para a vida de todos.

Com a chegada dos portugueses nas terras do Brasil e o processo de interiorização, o sertão foi sendo colonizado. Aos poucos, os povos indígenas originários foram expulsos de seus territórios, novas comunidades ocuparam seus territórios e surgiram, assim, os primeiros complexos urbanos.

Deste modo, o Rio São Francisco passou a ser explorado de forma econômica, política e socioambiental, ampliando o fluxo de comunicação, plantio, agropastoril e outros na região.

Um projeto que impacta esta região é a transposição do Rio São Francisco e diversos segmentos da sociedade civil se posicionaram contra por diversos motivos. É uma ideia antiga, mas que teve início em 2007 com o objetivo de construir dois canais, o eixo norte e o eixo leste.

É importante saber que a transposição do Rio São Francisco está pautada no direito ao acesso à água, principalmente no que se refere ao abastecimento humano e animal, ou seja, na necessidade de segurança hídrica, mas que é necessário avaliar os impactos ambientais e sociais dessa medida.